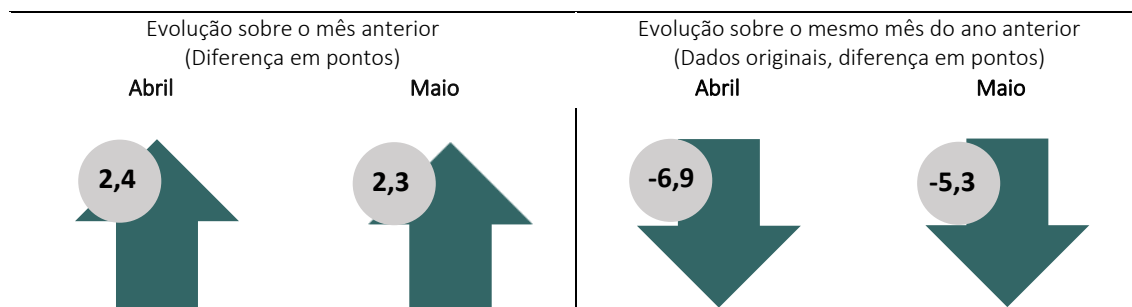


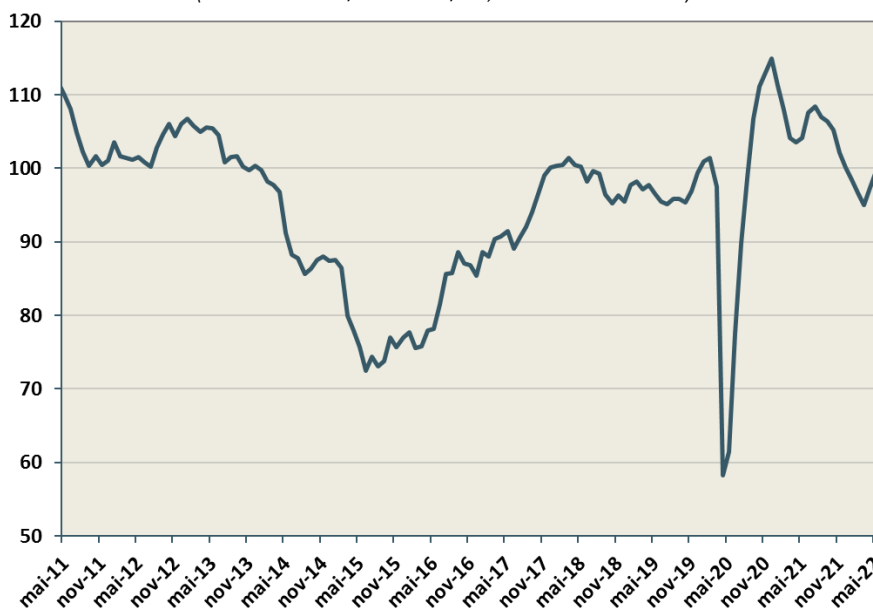
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE subiu 2,3 pontos em maio, para 99,7 pontos, o maior nível desde dezembro de 2021 (100,1 pontos). Na métrica de médias móveis trimestrais o índice avançou 1,0 ponto após oito quedas consecutivas.



“Após recuar 13 pontos entre julho de 2021 e março de 2022, o ICI sobe pelo segundo mês seguido e se aproxima do nível neutro de 100 pontos. Houve aumento da satisfação em relação à situação corrente dos negócios, com avaliações bastante favoráveis quanto ao nível atual da demanda externa. O Índice de Expectativas cresceu de forma disseminada entre os setores, mas a magnitude da alta foi influenciada pela recuperação expressiva do otimismo entre os produtores de não duráveis. No extremo oposto, a única categoria de uso a registrar aumento do pessimismo no mês é a de bens duráveis, uma cautela que está diretamente relacionada ao aumento gradual das taxas de juros”, comenta Aloisio Campelo Jr., economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de mai/11 a mai/22, dessazonalizados)



Em maio, houve alta da confiança em 12 dos 19 segmentos industriais monitorados pela Sondagem. O Índice Situação Atual (ISA) avançou 1,6 ponto, para 100,4 pontos. O Índice de Expectativas (IE) subiu 3,0 pontos para 99,0 pontos. Ambos retornam ao maior nível desde dezembro de 2021.

Entre os quesitos que integram o ISA, o melhor desempenho ocorreu no indicador que mede a percepção dos empresários em relação à *situação atual dos negócios*, com alta de 5,1 pontos, para 103,7 pontos, maior nível desde outubro de 2021 (106,2 pontos) Após recuar 8,4 pontos em abril, o indicador que mede o nível de *nível dos estoques* subiu 1,8 ponto, para 97,9 pontos. Quando este indicador está abaixo de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável).

Entre indicadores que integram o IE, o que mede a expectativa com a *produção* nos três meses seguintes foi o que mais influenciou na alta do ICI em maio, ao subir 5,4 pontos, para 100,5 pontos, o maior desde agosto de 2021 (101,2 pontos). A parcela de empresas que preveem aumento da produção nos três meses seguintes subiu 6,2 p.p., alcançando 37,7% dos respondentes, enquanto a parcela das que preveem diminuir a produção manteve-se estável na faixa de 16,7%. O indicador de *tendência dos negócios* para os seis meses seguintes recuperou 1,8 ponto dos 16,8 pontos perdidos entre julho de 2021 e março de 2022, fechando o mês em 94,6 pontos. O otimismo em relação aos seis meses seguintes segue bem menor que a observada no horizonte mais curto, de três meses.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria aumentou 1,0 ponto percentual em maio, para 80,8%, o maior nível desde outubro de 2021.

A edição de maio de 2022 coletou informações de 1074 empresas entre os dias 01 e 25 deste mês.

A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 27 de junho de 2022.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
dez/20	114,9	119,9	109,6	110,6	120,1	99,9	79,3%	80,2%
jan/21	111,3	116,3	106,3	108,4	116,2	99,6	79,9%	78,1%
fev/21	107,9	114,9	100,9	107,6	115,6	98,6	79,1%	78,5%
mar/21	104,2	111,4	97,1	106,4	112,5	99,4	78,3%	77,2%
abr/21	103,5	110,0	96,9	106,2	110,7	101,0	76,7%	75,6%
mai/21	104,2	109,5	99,0	105,7	109,4	101,4	77,8%	77,3%
jun/21	107,6	111,3	104,0	108,2	110,1	105,7	79,4%	78,8%
jul/21	108,4	111,8	104,9	110,0	110,1	109,0	80,1%	79,5%
ago/21	107,0	109,4	104,6	109,4	108,8	109,4	79,7%	79,9%
set/21	106,4	109,2	103,6	108,9	109,1	108,0	80,2%	81,3%
out/21	105,2	108,3	101,9	106,2	108,1	103,7	81,3%	83,2%
nov/21	102,1	103,7	100,3	100,5	104,2	96,6	80,7%	82,8%
dez/21	100,1	101,0	99,1	95,8	101,3	90,4	79,7%	80,6%
jan/22	98,4	99,8	97,1	95,3	99,8	90,9	80,7%	78,9%
fev/22	96,7	98,5	94,9	95,6	99,3	92,1	79,9%	79,3%
mar/22	95,0	97,4	92,8	96,5	98,7	94,4	80,2%	79,0%
abr/22	97,4	98,8	96,0	99,3	99,5	99,1	79,8%	78,7%
mai/22	99,7	100,4	99,0	100,4	100,4	100,6	80,8%	80,3%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/21	-2,0	-2,7	-1,2
jan/22	-1,7	-1,2	-2,0
fev/22	-1,7	-1,3	-2,2
mar/22	-1,7	-1,1	-2,1
abr/22	2,4	1,4	3,2
mai/22	2,3	1,6	3,0

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
dez/21	-14,8	-18,8	-9,5
jan/22	-13,1	-16,4	-8,7
fev/22	-12,0	-16,3	-6,5
mar/22	-9,9	-13,8	-5,0
abr/22	-6,9	-11,2	-1,9
mai/22	-5,3	-9,0	-0,8

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Aloisio Campelo Jr.

Equipe Técnica: Stéfano Pacini e Geórgia Veloso

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br